



MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO CAMPO SOCIETY DO TIMOTINHO

**Timóteo
2026**

ESTE MEMORIAL DESCRITIVO DISPÕE DE TÉCNICAS, NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO E MEDIÇÃO DE SERVIÇOS EXECUTADOS PARA A CONSTRUÇÃO A SER EXECUTADA DO CAMPO SOCIETY DO TIMOTINHO, BAIRRO TIMOTINHO, TIMÓTEO-MG.

1- SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE OBRA EM CENTRO URBANO OU REGIÃO LÍMITROFE COM VALOR ENTRE 1.000.000,01 E 3.000.000,00

1.2 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA.

Para a “Resolução CREA nº 407/96” – Regula o tipo e o uso de placas de identificação do exercício profissional em obras, instalações e serviços de Engenharia, Arquitetura) e de eventuais consultores e firmas especializadas, bem como da Municipalidade local, deverão ter suas dimensões avaliadas pela Fiscalização, que determinará, também, o posicionamento de todas as placas no canteiro de serviços. As placas de obra e de financiamentos serão padronizadas pela PMT. Se danificações ocorrerem nas placas e seus componentes, os mesmos serão reparados pela Contratada, bem como sua manutenção geral. Todas as placas instaladas deverão ser recolhidas pela Contratada em um prazo máximo de 90 (noventa) dias após a conclusão da obra, quando será emitido o termo de recebimento definitivo.

O pagamento será efetuado por metro quadrado (M2), remunerando os custos inerentes de aquisição, instalação, manutenção, remoção e transporte, após a conclusão da obra, com a prévia autorização da Fiscalização.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro²

1.3 LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA PARA CONTAINER

Este item estabelece os critérios para execução da ligação provisória de energia elétrica destinada ao atendimento de container de obra, conforme normas da concessionária local e normas técnicas vigentes.

Deverá ser previsto o fornecimento e instalação de padrão provisório de entrada de energia, contemplando poste (quando necessário), caixa para medição, quadro de distribuição, disjuntor geral, dispositivos de proteção, sistema de aterramento,

eletrodutos, condutores elétricos, conectores e demais acessórios indispensáveis ao perfeito funcionamento do sistema.

A instalação deverá ser executada de acordo com as exigências da concessionária de energia, incluindo adequação do padrão de entrada, posicionamento do medidor e demais requisitos para solicitação de ligação provisória.

Deverá ser realizada a interligação entre o ponto de entrada de energia e o container, por meio de cabos adequadamente dimensionados, devidamente protegidos por eletrodutos ou outro sistema apropriado, garantindo segurança e integridade da instalação.

No interior do container, deverá ser instalado quadro de distribuição contendo disjuntores para proteção dos circuitos, bem como pontos de tomada e iluminação básica, conforme necessidade da obra.

Todo o sistema deverá possuir aterramento eficiente, conforme normas técnicas, garantindo a segurança dos usuários e equipamentos.

A execução deverá contemplar mão de obra especializada, testes de funcionamento, verificação das condições de segurança e acompanhamento para liberação da ligação junto à concessionária.

Durante a execução, deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho e adotadas medidas para evitar riscos de acidentes elétricos.

Critério de Medição: A unidade de medição é por unidade (und)

1.4 LOCAÇÃO DE BANHEIRO QUÍMICO, DIMENSÃO (110X120X230)CM, LINHA PADRÃO, CONTENDO UMA (1) PIA/HIGIENIZADOR DE MÃOS, INCLUSIVE MANUTENÇÃO E MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO

Este item estabelece os critérios para locação de banheiro químico portátil, modelo padrão, destinado ao atendimento de frentes de obra, eventos ou atividades temporárias, com dimensões aproximadas de 1,10 m de largura, 1,20 m de profundidade e 2,30 m de altura.

O equipamento deverá ser fornecido em perfeito estado de conservação, higiene e funcionamento, contendo, no mínimo, vaso sanitário com reservatório de dejetos, sistema de ventilação, porta com dispositivo de fechamento e indicação de uso (livre/ocupado), além de pia ou dispositivo para higienização das mãos,

com fornecimento de insumos básicos conforme especificação do fabricante.

A contratada será responsável pela mobilização, instalação, posicionamento adequado no local indicado pela fiscalização, bem como pela desmobilização ao término do período de uso.

Deverá estar inclusa a manutenção periódica do equipamento durante todo o período de locação, compreendendo limpeza, higienização, sucção e destinação adequada dos resíduos, reposição de insumos (como papel higiênico, sabonete ou produto higienizador) e verificação das condições de uso, em periodicidade compatível com a demanda e conforme normas sanitárias vigentes.

O posicionamento deverá garantir condições adequadas de acesso, estabilidade, ventilação e segurança aos usuários, sendo vedada a instalação em locais insalubres ou que comprometam sua utilização.

Durante todo o período de utilização, a contratada deverá assegurar o pleno funcionamento do equipamento, substituindo-o imediatamente em caso de avarias ou condições inadequadas de uso.

Os serviços deverão atender às normas ambientais, sanitárias e de segurança do trabalho vigentes.

Critério de Medição: A unidade de medição é por mês

1.5 LOCAÇÃO DE CONTAINER COM ISOLAMENTO TÉRMICO, TIPO 2, PARA ESCRITÓRIO DE OBRA COM SANITÁRIO CONTENDO UM (1) VASO SANITÁRIO E UM (1) LAVATÓRIO, COM MEDIDAS REFERENCIAIS DE (6) METROS COMPRIMENTO, (2,3) METROS LARGURA E (2,5) METROS ALTURA ÚTIL INTERNA, INCLUSIVE AR CONDICIONADO E LIGAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIAS INTERNAS, EXCLUSIVE MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO E LIGAÇÕES PROVISÓRIAS EXTERNAS

Este item estabelece os critérios para locação de container metálico com isolamento térmico, tipo 2, destinado à instalação de escritório de obra com sanitário, com dimensões referenciais de 6,00 m de comprimento, 2,30 m de largura e 2,50 m de altura útil interna.

O container deverá ser fornecido em perfeitas condições de uso, apresentando estrutura íntegra, estanqueidade, ventilação adequada e isolamento térmico eficiente, garantindo conforto aos usuários. Deverá possuir porta de acesso, janelas com ventilação e iluminação natural, além de acabamento interno compatível com uso administrativo.

O módulo deverá contemplar sanitário interno, equipado com um (1) vaso sanitário e um (1) lavatório, devidamente instalados e em pleno funcionamento.

Deverá estar inclusa a instalação elétrica interna completa, contemplando quadro de distribuição, disjuntores, pontos de iluminação, tomadas e infraestrutura necessária, bem como sistema de climatização por meio de aparelho de ar-condicionado em pleno funcionamento.

Também deverão estar incluídas as instalações hidrossanitárias internas, compreendendo tubulações, conexões e dispositivos necessários ao funcionamento do sanitário e lavatório.

A contratada será responsável pela entrega do container em condições adequadas de uso, manutenção preventiva e corretiva durante o período de locação, garantindo o pleno funcionamento de todos os sistemas internos.

Não estão inclusos neste item os serviços de mobilização e desmobilização do container, nem as ligações provisórias externas de energia elétrica, água e esgoto, que deverão ser previstos em itens específicos.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes, bem como às condições de segurança e higiene do trabalho.

Critério de Medição: A unidade de medição é por mês

1.6 FITA ZEBRADA AMARELA PARA SINALIZAÇÃO ISOLAMENTO DE ÁREA, EXCLUSIVE SUPORTE PARA SUSTENTAÇÃO, INCLUSIVE FIXAÇÃO E FORNECIMENTO FITA ZEBRADA AMARELA PARA SINALIZAÇÃO ISOLAMENTO DE ÁREA, EXCLUSIVE SUPORTE PARA SUSTENTAÇÃO, INCLUSIVE FIXAÇÃO E FORNECIMENTO FITA ZEBRADA AMARELA PARA SINALIZAÇÃO ISOLAMENTO DE ÁREA, EXCLUSIVE SUPORTE PARA SUSTENTAÇÃO, INCLUSIVE FIXAÇÃO E FORNECIMENTO

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro (m)

1.7 BARRACÃO ABERTO PARA APOIO Á PRODUÇÃO (CARPINTARIA, CENTRAL DE ARMAÇÃO, OFICINA, ETC.) C? TESOURAS, TELHA 4MM, PISO EM CONCRETO DESEMPOLADO

Este item estabelece os critérios para execução de barracão aberto destinado ao apoio às atividades de produção em canteiro de obras, tais como carpintaria, central de armação, oficina, entre outros.

A estrutura deverá ser executada em sistema de tesouras, em madeira ou metálica, devidamente dimensionada para suportar as cargas permanentes e variáveis, garantindo estabilidade, segurança e durabilidade da edificação.

A cobertura deverá ser executada com telhas de espessura mínima de 4 mm, devidamente fixadas, alinhadas e estanques, com inclinação adequada para o escoamento das águas pluviais, incluindo todos os elementos necessários à sua fixação e vedação.

O barracão deverá ser aberto lateralmente, garantindo ventilação natural, podendo possuir fechamentos parciais conforme necessidade da obra e orientação da fiscalização.

O piso deverá ser executado em concreto, com acabamento desempenado, nivelado e regularizado, garantindo resistência mecânica compatível com o uso previsto, incluindo preparo do subleito, lançamento, adensamento, sarrafeamento e acabamento superficial.

A área deverá ser previamente regularizada e preparada para a implantação do barracão, incluindo limpeza, nivelamento e compactação do terreno, quando necessário.

A execução deverá contemplar mão de obra, equipamentos e todos os materiais necessários à completa instalação do barracão, em condições adequadas de uso e segurança.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e às condições de segurança do trabalho.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²)

1.8 LIMPEZA MECANIZADA DE CAMADA VEGETAL, VEGETAÇÃO E PEQUENAS ÁRVORES (DIÂMETRO DE TRONCO MENOR QUE 0,20 M), COM TRATOR DE ESTEIRAS.

Este item estabelece as diretrizes para a execução de limpeza mecanizada de terreno, compreendendo a remoção de camada vegetal, vegetação rasteira e pequenas árvores com diâmetro de tronco inferior a 0,20 m, por meio da utilização de trator de esteiras.

A execução deverá iniciar-se com a delimitação da área a ser limpa, conforme projeto ou orientação da fiscalização. Os serviços deverão contemplar o corte, destocamento e remoção da vegetação existente, incluindo raízes superficiais, de forma a deixar o terreno apto para as etapas subsequentes da obra.

O material resultante da limpeza deverá ser empilhado em local previamente definido ou transportado para bota-fora autorizado, conforme orientação da fiscalização, não sendo permitida a queima no local.

A operação com trator de esteiras deverá ser realizada por profissional habilitado, garantindo eficiência na execução e minimização de impactos ao terreno natural adjacente.

Durante a execução, deverão ser observadas as normas ambientais vigentes, bem como as condições de segurança do trabalho, com utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²)

1.9 TRANSPORTE DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA EM CAMINHÃO, DISTÂNCIA MAIOR QUE 5KM E MENOR OU IGUAL A 10KM, DENTRO DO PERÍMETRO URBANO, EXCLUSIVE CARGA, INCLUSIVE DESCARGA

Este item estabelece os critérios para execução de transporte de materiais de qualquer natureza, realizados por meio de caminhão, em vias urbanas, para distâncias superiores a 5,00 km e inferiores ou iguais a 10,00 km.

O transporte deverá ser realizado em veículo apropriado ao tipo de material a ser movimentado, devidamente licenciado e em condições adequadas de conservação, segurança e operação, atendendo à legislação de trânsito vigente.

A contratada será responsável pela condução, operação do veículo, combustível, manutenção, seguros, bem como por todas as despesas indiretas necessárias à execução do serviço.

Não está incluída neste item a carga dos materiais no ponto de origem, a qual deverá ser considerada em item específico. Está incluída, entretanto, a descarga dos

materiais no local de destino, compreendendo o basculamento, espalhamento ou deposição em área indicada pela fiscalização.

Durante o transporte, deverão ser adotadas medidas de proteção da carga, quando necessário, de forma a evitar perdas, dispersão de materiais ou danos a terceiros, incluindo cobertura com lona para materiais pulverulentos ou leves.

Os trajetos deverão obedecer às rotas definidas ou aprovadas pela fiscalização, respeitando as condições de tráfego urbano e horários permitidos, quando aplicável.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes, à legislação ambiental e às condições de segurança do trabalho.

Critério de Medição: A unidade de medição é por $m^3 \times km$

2 – PISO/MURETA

2.1 COMPACTAÇÃO MECÂNICA DE SOLO PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO

Este item estabelece os critérios para execução da compactação mecânica do solo de fundação, destinada à implantação de radier e pisos em concreto.

A superfície deverá ser previamente preparada, compreendendo limpeza, remoção de materiais orgânicos, entulhos e solos inadequados, bem como regularização e nivelamento do subleito, conforme cotas de projeto.

Quando necessário, deverá ser realizada a umidificação ou secagem do solo, de modo a atingir a umidade ótima para compactação, garantindo melhor desempenho e densidade do material.

A compactação deverá ser executada por meios mecânicos, utilizando equipamentos adequados, tais como compactadores de placa vibratória, rolos compactadores ou sapos mecânicos, em camadas com espessura compatível com o equipamento utilizado.

O grau de compactação deverá atender às especificações de projeto ou, na ausência destas alcançar densidade mínima compatível com o uso previsto, garantindo a

estabilidade do subleito e evitando recalques futuros no radier ou piso de concreto.

Durante a execução, deverão ser realizados os controles necessários, incluindo verificação de umidade e, quando exigido, ensaios de compactação, de modo a assegurar a qualidade do serviço.

A área compactada deverá apresentar superfície regular, firme e homogênea, pronta para receber as camadas subsequentes.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e às condições de segurança do trabalho.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²)

2.2 CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA

Este item estabelece os critérios para execução de camada separadora em lona plástica, a ser utilizada entre o solo de fundação e o concreto de radier, piso ou laje sobre o solo.

A superfície de apoio deverá estar previamente preparada, devidamente regularizada, nivelada, compactada e isenta de materiais perfurantes, detritos ou irregularidades que possam danificar a lona.

A lona plástica deverá possuir espessura adequada, sendo resistente, contínua e impermeável, garantindo a separação entre o solo e o concreto, evitando a perda de água da mistura, contaminação do concreto e contribuindo para o desempenho do elemento estrutural.

A instalação deverá ser realizada com sobreposição mínima entre mantas, garantindo continuidade da camada, sendo recomendada sobreposição mínima de 10 cm a 20 cm, ou conforme especificação de projeto. As emendas deverão ser executadas de forma a evitar deslocamentos durante o lançamento do concreto.

A lona deverá ser posicionada de maneira a cobrir integralmente a área prevista, acompanhando a geometria do terreno, sem dobras excessivas, rasgos ou perfurações. Caso ocorram danos durante a execução, estes deverão ser prontamente reparados ou a lona substituída.

Durante a execução, deverão ser adotados cuidados para evitar o deslocamento da lona, podendo ser fixada ou lastreada conforme necessidade, até o momento da concretagem.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e às condições de segurança do trabalho.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²)

2.3 ARMAÇÃO DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM.

Este item estabelece os critérios para execução da montagem de armaduras em estruturas convencionais de concreto armado, utilizando aço CA-60 com diâmetro de 5,0 mm.

A montagem deverá ser realizada conforme os projetos estruturais, obedecendo às especificações de posicionamento, espaçamento, cobrimento e detalhamento das armaduras, garantindo o correto desempenho estrutural dos elementos.

As barras de aço deverão estar previamente cortadas e dobradas conforme dimensões e formatos indicados em projeto, sendo a montagem executada com amarração por meio de arame recozido, assegurando firmeza e estabilidade do conjunto.

Durante a execução, deverão ser utilizados espaçadores adequados, de modo a garantir o cobrimento mínimo do concreto, conforme normas técnicas vigentes.

As armaduras deverão ser posicionadas de forma correta, mantendo alinhamento, nivelamento e fixação suficientes para evitar deslocamentos durante o lançamento e adensamento do concreto.

Deverá ser assegurada a limpeza das armaduras, que não poderão apresentar óleos, graxas, tintas, excesso de ferrugem ou quaisquer substâncias que comprometam a aderência com o concreto.

A execução deverá contemplar mão de obra qualificada, ferramentas e equipamentos necessários à perfeita montagem das armaduras.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e às condições de segurança do trabalho.

Critério de Medição: A unidade de medição é por Quilogramas Kg

2.4 FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES.

Este item estabelece os critérios para execução dos serviços de fabricação, montagem e desmontagem de fôrmas para vigas baldrame, utilizando madeira serrada com espessura mínima de 25 mm, considerando até 4 reutilizações.

As fôrmas deverão ser executadas conforme as dimensões e alinhamentos indicados em projeto estrutural, garantindo estanqueidade, rigidez e estabilidade suficientes para suportar as cargas provenientes do lançamento e adensamento do concreto, sem deformações excessivas.

A madeira utilizada deverá estar em boas condições de uso, isenta de empenamentos excessivos, fissuras ou defeitos que comprometam a qualidade do serviço. As superfícies internas das fôrmas deverão estar limpas e, quando necessário, tratadas com desmoldante adequado, de modo a facilitar a desforma e garantir bom acabamento ao concreto.

A montagem deverá assegurar prumo, nivelamento e alinhamento das peças, com travamentos e escoramentos adequados, evitando deslocamentos durante a concretagem. As juntas deverão ser bem vedadas, de modo a impedir vazamento de nata de cimento.

A desmontagem das fôrmas deverá ser realizada após o período adequado de cura do concreto, de forma cuidadosa, sem causar danos às peças executadas, possibilitando o reaproveitamento do material até o limite previsto de utilizações.

A execução deverá contemplar mão de obra, ferramentas, escoramentos, travamentos, pregos, desmoldantes e todos os materiais necessários à completa execução do serviço.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e às condições de segurança do trabalho.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²)

2.5 CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=25 MPA, PARA LAJES MACIÇAS OU NERVURADAS COM JERICAS EM CREMALHEIRA EM EDIFICAÇÃO DE MULTIPAVIMENTOS ATÉ 16 ANDARES - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.

Este item estabelece os critérios para execução da concretagem de vigas e lajes, maciças ou nervuradas, utilizando concreto com resistência característica à compressão (fck) de 25 MPa, em edificações de multipavimentos com até 16 andares. O concreto deverá ser fornecido conforme especificações de projeto, atendendo às normas técnicas vigentes, com controle tecnológico adequado, incluindo verificação de abatimento (slump), moldagem de corpos de prova e rastreabilidade do material.

O transporte do concreto até o local de aplicação deverá ser realizado por meio de jericas em sistema de cremalheira ou equipamento equivalente, garantindo fluxo contínuo e evitando segregação do material.

O lançamento do concreto deverá ser executado de forma contínua e controlada, evitando interrupções que possam comprometer a monolitidade da estrutura, respeitando as alturas máximas de queda e os procedimentos adequados para cada tipo de elemento estrutural.

O adensamento deverá ser realizado com o uso de vibradores mecânicos apropriados, garantindo a eliminação de vazios, o completo preenchimento das fôrmas e o adequado envolvimento das armaduras, sem provocar segregação do concreto.

O acabamento superficial das lajes deverá ser executado conforme especificação de projeto, podendo incluir sarrafeamento, desempeno ou outros procedimentos necessários para obtenção de superfície regular e adequada ao uso previsto.

Deverão ser observados os cuidados com a cura do concreto, por meio de métodos adequados, como umidificação, aplicação de agentes de cura ou cobertura, garantindo o desenvolvimento das propriedades mecânicas e a durabilidade do material.

Durante a execução, deverão ser respeitadas as condições de segurança do trabalho, bem como as boas práticas de engenharia.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro cúbico (m³)

2.6 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA 42MM, ALTA DURABILIDADE, COR VERDE, PROTEÇÃO RAIOS UV E LUZ SOLAR, INCLUSO COLA, TYPE, AREIA TRATADA, BORRACHA E MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA

Esse item do memorial estabelece as diretrizes para o fornecimento e instalação de grama sintética com altura de 42 mm, de alta durabilidade, na cor verde, com proteção contra raios UV e ação da luz solar, incluindo cola, tape, areia tratada, borracha e mão de obra especializada.

A atividade deve se iniciar com a verificação e preparação da base, que deverá estar regularizada, limpa, nivelada e compactada, garantindo condições adequadas para instalação do revestimento sintético.

As mantas de grama sintética deverão ser posicionadas conforme paginação definida, realizando-se os recortes e ajustes necessários para perfeito encaixe e alinhamento. As emendas deverão ser executadas com utilização de tape e cola específicos para o sistema, garantindo união firme e acabamento uniforme.

Após a fixação da grama, deverá ser realizada a aplicação de areia tratada e borracha granulada, distribuídas de maneira uniforme sobre toda a superfície, garantindo estabilidade, amortecimento e adequado desempenho esportivo.

O sistema deverá apresentar superfície uniforme, sem ondulações, falhas, desalinhamentos ou desprendimentos, assegurando resistência, durabilidade e segurança aos usuários.

Durante a execução, deverão ser observadas as normas técnicas vigentes e de segurança do trabalho, com utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados.

A CONTRATADA deverá promover a limpeza final da área e retirada de resíduos provenientes da instalação.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²).

2.7 PINTURA ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.

Este item estabelece os critérios para execução de pintura em paredes utilizando tinta acrílica premium, com aplicação manual em duas demãos.

A superfície deverá ser previamente preparada, devendo estar limpa, seca, firme, isenta de poeira, sujeiras, gorduras, óleos, mofo, partes soltas ou quaisquer contaminantes que possam comprometer a aderência da pintura. Quando necessário, deverão ser realizados serviços de raspagem, lixamento, escovação, correção de imperfeições e aplicação de massa niveladora.

As fissuras, trincas e irregularidades deverão ser devidamente tratadas e corrigidas antes da aplicação da pintura, garantindo uniformidade da superfície.

Antes da aplicação da tinta, deverá ser aplicado selador acrílico ou fundo preparador de paredes, quando necessário, conforme as condições do substrato e

recomendações do fabricante, visando uniformizar a absorção e melhorar a aderência da pintura.

Após a preparação da superfície, a tinta acrílica premium deverá ser aplicada manualmente em duas demãos, respeitando o intervalo de secagem entre elas conforme especificação do fabricante, garantindo cobertura uniforme, acabamento homogêneo e sem falhas.

A aplicação deverá ser realizada de maneira contínua, evitando marcas de emenda, manchas, escorrimentos ou diferenças de tonalidade no acabamento final.

Durante a execução, deverão ser adotadas medidas de proteção das áreas adjacentes, como pisos, esquadrias e demais elementos, evitando respingos e danos. Deverão ser observadas as condições ambientais adequadas para aplicação, tais como temperatura, umidade relativa do ar e ventilação do ambiente, conforme recomendações do fabricante.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e às condições de segurança do trabalho.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²)

2.8 EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX, APLICAÇÃO EM PAREDE, UMA DEMÃO, LIXAMENTO MANUAL.

Este item estabelece os critérios para execução de emassamento em paredes utilizando massa látex (PVA), com aplicação manual em uma demão, seguido de lixamento para acabamento.

A superfície deverá ser previamente preparada, devendo estar limpa, seca, firme, isenta de poeira, sujeiras, graxas, óleos, mofo, partes soltas ou quaisquer contaminantes que possam comprometer a aderência do material. Quando necessário, deverão ser realizados serviços de raspagem, escovação e limpeza

adequada.

As imperfeições, fissuras e irregularidades deverão ser previamente corrigidas, garantindo melhor desempenho do emassamento e uniformidade da superfície.

A massa látex deverá ser aplicada manualmente, de forma uniforme, em uma demão, utilizando desempenadeira ou espátula adequada, com o objetivo de regularizar a superfície e proporcionar acabamento liso.

Após a secagem, deverá ser realizado lixamento manual, utilizando lixa apropriada, a fim de eliminar imperfeições, marcas de aplicação e proporcionar superfície lisa e uniforme para posterior pintura.

A aplicação deverá evitar excessos, marcas de ferramenta, falhas de cobertura ou desníveis no acabamento final.

Durante a execução, deverão ser adotadas medidas de proteção das áreas adjacentes, evitando sujeiras e danos a outros elementos da obra.

Deverão ser observadas as condições ambientais adequadas para aplicação, como temperatura e umidade relativa do ar, conforme recomendações do fabricante.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e às condições de segurança do trabalho.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²)

2.9 FUNDO SELADOR ACRILICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO.

Este item estabelece os critérios para execução de aplicação de fundo selador acrílico em superfícies de paredes, com aplicação manual em uma demão.

A superfície deverá ser previamente preparada, devendo estar limpa, seca, firme, isenta de poeira, sujeiras, óleos, graxas, mofo, eflorescências, partes soltas ou quaisquer contaminantes que possam comprometer a aderência do produto. Quando necessário, deverão ser realizados serviços de limpeza, escovação, raspagem ou lixamento.

O fundo selador acrílico deverá ser aplicado de forma uniforme, utilizando rolo, trincha ou equipamento adequado, respeitando o consumo recomendado pelo fabricante, com o objetivo de uniformizar a absorção da superfície e melhorar a aderência das camadas subsequentes de pintura.

A aplicação deverá ser contínua, evitando falhas de cobertura, acúmulo de produto, escorrimientos ou manchas.

Deverá ser respeitado o tempo de secagem indicado pelo fabricante antes da aplicação de qualquer camada posterior.

Durante a execução, deverão ser adotadas medidas de proteção das áreas adjacentes, evitando respingos e danos a outros elementos da obra.

Deverão ser observadas as condições ambientais adequadas para aplicação, tais como temperatura, umidade relativa do ar e ventilação, conforme recomendações do fabricante.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e às condições de segurança do trabalho.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²)

2.10 CHAPISCO COM ARGAMASSA, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESP.5MM, APLICADO EM ALVENARIA/ESTRUTURA DE CONCRETO COM COLHER, INCLUSIVE ARGAMASSA COM PREPARO MECANIZADO

Esse item do memorial estabelece as diretrizes para a execução de chapisco em superfícies de alvenaria e estruturas de concreto, utilizando argamassa no traço 1:3 (cimento e areia), com espessura aproximada de 5 mm, aplicada manualmente com colher de pedreiro, incluindo preparo mecanizado da argamassa.

A atividade deve se iniciar com a preparação da base, que deverá estar limpa, firme e isenta de poeira, óleos, graxas ou partes soltas. Quando necessário, a superfície deverá ser previamente umedecida, garantindo melhor aderência da argamassa.

A argamassa deverá ser preparada mecanicamente, assegurando homogeneidade da mistura, e aplicada de forma uniforme sobre a superfície, proporcionando rugosidade adequada para receber os revestimentos subsequentes.

A aplicação deverá cobrir integralmente a área, garantindo aderência eficiente e evitando falhas que possam comprometer as camadas posteriores de revestimento.

Durante a execução, deverão ser observadas as normas técnicas vigentes e de segurança do trabalho, com uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados.

A CONTRATADA deverá promover a limpeza da área ao final dos serviços.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²).

2.11 REBOCO COM ARGAMASSA, TRAÇO 1:2:8 (CEMENTO, CAL E AREIA), ESP. 20MM, APLICAÇÃO MANUAL, INCLUSIVE ARGAMASSA COM PREPARO MECANIZADO, EXCLUSIVE CHAPISCO

Esse item do memorial estabelece as diretrizes para a execução de reboco em superfícies de alvenaria ou concreto, utilizando argamassa no traço 1:2:8 (cimento,

cal e areia), com espessura de 20 mm, aplicada manualmente, incluindo o preparo mecanizado da argamassa e excluindo o chapisco.

A atividade deve se iniciar sobre base previamente chapiscada, limpa, firme e levemente umedecida, garantindo condições adequadas para aderência do revestimento. Deverão ser executadas taliscas e mestras para garantir o nivelamento, prumo e espessura uniforme do revestimento.

A argamassa deverá ser preparada mecanicamente, assegurando homogeneidade da mistura, e aplicada manualmente com desempenho adequado, garantindo acabamento uniforme, sem falhas ou desníveis.

O revestimento deverá apresentar superfície regular, pronta para receber pintura ou acabamento, conforme especificação do projeto.

Durante a execução, deverão ser observadas as normas técnicas vigentes e de segurança do trabalho, com uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados.

A CONTRATADA deverá promover a limpeza da área ao final dos serviços.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²).

3 – ALAMBRADO

3.1 ALAMBRADO PARA QUADRA POLIESPORTIVA, ESTRUTURADO POR TUBOS DE AÇO GALVANIZADO

Este item estabelece os critérios para execução de alambrado destinado ao fechamento de quadra poliesportiva, estruturado por tubos de aço galvanizado e tela metálica.

A estrutura deverá ser composta por postes e travessas em tubos de aço galvanizado, devidamente dimensionados, fixados e alinhados, garantindo rigidez, estabilidade e durabilidade ao conjunto. Os postes deverão ser chumbados em blocos de concreto ou fixados conforme especificação de projeto, assegurando o perfeito travamento da estrutura.

O fechamento deverá ser executado com tela metálica galvanizada, do tipo losangular ou conforme especificação de projeto, devidamente tensionada e fixada à estrutura por meio de arames, grampos ou abraçadeiras apropriadas, garantindo uniformidade e resistência.

A altura do alambrado deverá atender às dimensões previstas em projeto ou às exigências para quadras esportivas, garantindo segurança e contenção adequada.

Todas as conexões entre os elementos estruturais deverão ser executadas de forma segura, podendo ser soldadas ou parafusadas, com acabamento adequado e proteção contra corrosão.

A estrutura deverá apresentar alinhamento, prumo e nivelamento adequados, sem deformações, folgas ou irregularidades.

Durante a execução, deverão ser adotadas medidas de segurança e proteção das áreas adjacentes, garantindo a integridade dos trabalhadores e usuários.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e às condições de segurança do trabalho.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²)

3.2 EXECUÇÃO DE MURETA GUIA PARA CONTENÇÃO/ FUNDAÇÃO COM 30 CM DE ESPESSURA

Este item estabelece os critérios para execução de mureta guia destinada à contenção lateral e/ou apoio de elementos de fundação, com espessura de 30 cm, conforme dimensões e alinhamentos definidos em projeto.

A execução deverá iniciar com a preparação do terreno, compreendendo locação, escavação da vala, regularização e nivelamento do fundo, bem como eventual compactação do subleito, garantindo condições adequadas de apoio.

A mureta deverá ser executada em concreto simples ou armado, conforme especificação de projeto, podendo incluir formas laterais, armação (quando prevista), lançamento, adensamento e acabamento do concreto.

O concreto deverá atender à resistência especificada em projeto, sendo lançado de forma contínua e adensado com equipamentos adequados, garantindo o correto preenchimento e evitando vazios ou segregações.

As faces da mureta deverão apresentar alinhamento, prumo e acabamento compatíveis com a função estrutural e de contenção, podendo ser executadas com ou

sem revestimento, conforme previsto.

Quando aplicável, deverão ser previstos dispositivos de drenagem ou alívio de pressão, conforme orientação de projeto ou da fiscalização.

Após a execução, deverão ser adotados os cuidados necessários com a cura do concreto, garantindo o desenvolvimento de suas propriedades mecânicas.

A execução deverá contemplar todos os materiais, mão de obra, equipamentos e serviços necessários à completa implantação da mureta, incluindo escavação, forma, concreto, eventual armação e reaterro lateral.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e às condições de segurança do trabalho.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro (m)

3.3 REDE DE PROTEÇÃO ESPORTIVA PARA CAMPO DE FUTEBOL E SOCIETY - COBERTURA – NYLON

Este item estabelece os critérios para fornecimento e instalação de rede de proteção esportiva para cobertura de campo de futebol e/ou society, confeccionada em nylon.

A rede deverá ser produzida com fio de nylon de alta resistência, com malha e espessura adequadas à retenção de bolas, conforme especificações de projeto, garantindo durabilidade, resistência aos impactos e às intempéries.

A instalação deverá ser realizada em toda a área de cobertura prevista, com fixação em estrutura existente ou em sistema próprio de sustentação, utilizando cabos de aço, cordas, ganchos, esticadores ou demais acessórios necessários, garantindo perfeita tensão, alinhamento e estabilidade da rede.

A rede deverá ser instalada de forma contínua, sem folgas excessivas, rasgos ou emendas inadequadas, assegurando cobertura integral da área e impedindo a saída de bolas.

As conexões e fixações deverão ser executadas com materiais resistentes à corrosão e devidamente dimensionados, garantindo a segurança e a durabilidade do sistema.

Durante a execução, deverão ser adotadas medidas de segurança, especialmente em trabalhos em altura, conforme normas vigentes.

A contratada deverá fornecer todos os materiais, mão de obra e equipamentos necessários à completa instalação da rede de proteção, deixando o sistema em perfeitas condições de uso.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e às condições de

segurança do trabalho

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²)

3.4 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCO NA HORIZONTAL DE 9X19X19CM E ARGAMASSA DE ASSENTAMNETO, PREPARO COM BETONEIRA.

Este item estabelece os critérios para execução de alvenaria de vedação utilizando blocos cerâmicos com dimensões nominais de 9 x 19 x 19 cm, assentados na posição horizontal, com utilização de argamassa de assentamento preparada em betoneira.

Os blocos deverão estar íntegros, secos, isentos de trincas, quebras ou deformações, atendendo às especificações técnicas vigentes.

Antes do assentamento, quando necessário, os blocos deverão ser levemente umedecidos, de modo a evitar a absorção excessiva de água da argamassa.

A superfície de apoio deverá estar limpa, nivelada e devidamente preparada. O assentamento deverá ser iniciado pelos cantos, com o devido prumo, nível e alinhamento, utilizando linhas de referência para garantir a uniformidade da parede.

A argamassa de assentamento deverá ser preparada em betoneira, garantindo homogeneidade da mistura, e aplicada de forma contínua nas juntas horizontais e verticais, assegurando perfeita aderência entre os blocos. A espessura das juntas deverá seguir as recomendações técnicas, geralmente entre 10 mm e 15 mm.

As fiadas deverão ser executadas com amarração adequada, garantindo estabilidade e desempenho da alvenaria. Durante a execução, deverão ser previstos e executados os vãos para portas, janelas, instalações elétricas e hidráulicas, conforme projeto.

Deverá ser verificado constantemente o prumo, nível e alinhamento da alvenaria, evitando desalinhamentos, desaprumos ou irregularidades na superfície.

Durante a execução, deverão ser adotadas medidas de proteção contra intempéries, bem como cuidados para evitar impactos ou sobrecargas que possam comprometer a estrutura ainda não curada.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e às condições de segurança do trabalho.

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro quadrado (m²)

4 – ACESSÓRIOS

4.1 TRAVE DE GOL

Critério de Medição: A unidade de medição é por unidade (und)

5 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

5.1 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO PARA 6 DIJUNTORES

Critério de Medição: A unidade de medição é por unidade (und)

5.2 LUMINÁRIA REFLETORA PARA ILUMINAÇÃO, LÂMPADA DE VAPOR DE MERCÚRIO, 2 REFLETORES DE 250W

Critério de Medição: A unidade de medição é por unidade (und)

5.3 DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO NEMA, CORRENTE NOMINAL DE 35 ATÉ 50A

Critério de Medição: A unidade de medição é por unidade (und)

5.4 ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 25 MM (3/4")

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro (m)

5.5 CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V

Critério de Medição: A unidade de medição é por metro (m)

5.6 CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA E TAMPA DE CONCRETO, 25X25X50CM

Critério de Medição: A unidade de medição é por unidade (und)

5.7 POSTE DE AÇO CONICO CONTÍNUO CURVO DUPLO, FLANGEADO, H=9M, INCLUSIVE LUMINÁRIA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Critério de Medição: A unidade de medição é por unidade (und)

6 – ADMINISTRAÇÃO LOCAL

6.1 ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES

Critério de Medição: A unidade de medição é por mês

6.2 ENCARGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES

Critério de Medição: A unidade de medição é por mês



6.3 VIGIA DIURNO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES

Critério de Medição: A unidade de medição é por mês

6.4 LIMPEZA FINAL PARA ENTREGA DA OBRA

Critério de medição: A unidade de medição é por m²